

Concurso 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**CONCURSO PÚBLICO
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

PROVA

MÉDICO DO TRABALHO

- 1) A síndrome do túnel do carpo pode ser provocada por um grande número de afecções. A afecção considerada **ERRADA** no que concerne à provocação da síndrome é
- a) artrite reumatoide.
 - b) diabetes.
 - c) hipertensão arterial.
 - d) gestação.
 - e) alcoolismo.
- 2) O Teste de Jobe (membros superiores em abdução de 90 graus e anteflexão de 30 graus) é realizado com o paciente na posição de pé. O examinador faz força de abaixamento nos membros contra a resistência do paciente. É utilizado para avaliação do músculo
- a) acrômio-clavicular.
 - b) bíceps.
 - c) pronador redondo.
 - d) supra-espinhoso.
 - e) sub-escapular.
- 3) A Lei 8270/1991 regulamenta os adicionais de insalubridade mínima, média e máxima no Serviço Público Federal no grau percentual, respectivamente, de
- a) 5, 10 e 15.
 - b) 5, 10 e 20.
 - c) 5, 20 e 30.
 - d) 10, 20 e 30.
 - e) 10, 20 e 40.
- 4) Uma amostra representativa é
- a) a que difere da população só em tamanho.
 - b) a formada por, pelo menos, 10% da população.
 - c) a formada por indivíduos bastante semelhantes.
 - d) a formada por grupos homogêneos.
 - e) a selecionada mediante sorteio dos elementos da população a ser estudada.
- 5) Define-se população como conjunto
- a) aleatório de pessoas sorteadas.
 - b) de todos os indivíduos de uma amostra.
 - c) de indivíduos a serem observados num experimento.
 - d) de indivíduos apresentando uma característica em comum.
 - e) de todos os indivíduos, independente de suas características.
- 6) A Norma Regulamentadora nº 9 (NR 9) estabelece o Nível de Ação como sendo o percentual do limite de tolerância acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas para minimizar a probabilidade de exposições a agentes ambientais cujos níveis ultrapassam os limites aceitáveis. Esse percentual corresponde a
- a) 30%.
 - b) 40%.
 - c) 50%.
 - d) 20%.
 - e) 10%.

- 7)** A patologia que ocorre em consequência de trabalhos habituais com postura de “estabilização do polegar em pinça seguida de rotação ou desvio ulnar do carpo, principalmente se acompanhada de força”, é:
- a) síndrome do Canal de Guyon.
 - b) tenossinovite de De Quervain.
 - c) epicondilite lateral.
 - d) epicondilite medial.
 - e) tendinite da porção longa do biceps.
- 8)** De acordo com a Lei 8213/1991, considera como doença do trabalho a
- a) doença endêmica adquirida por segurado a serviço na região endêmica.
 - b) doença degenerativa.
 - c) doença inerente a grupos etários.
 - d) doença que não produza incapacidade laborativa.
 - e) doença pré-existente sem agravo das condições de trabalho.
- 9)** A patologia que ocorre em consequência de trabalhos habituais com postura de “elevação com abdução dos ombros associada à elevação de força” é conhecida como
- a) síndrome do canal cubital.
 - b) tendinite do supra-espinhoso.
 - c) síndrome do túnel do carpo.
 - d) síndrome do interósseo anterior.
 - e) síndrome do pronador redondo.
- 10)** Define-se a “ELAIOCONIOSE” como
- a) pneumoconiose por fibras de cânhamo.
 - b) dermatose de contato com poeiras de sílica.
 - c) dermatose de contato com óleos e graxas.
 - d) pneumoconiose por poeiras de carvão.
 - e) pneumoconiose por poeiras de juta.
- 11)** O Decreto 3048/1999 classifica as perdas auditivas em
- a) Redução em grau mínimo: vinte e seis a quarenta e cinco decibéis.
 - b) Audição normal: até vinte e cinco decibéis.
 - c) Redução em grau médio: quarenta e seis a setenta e cinco decibéis.
 - d) Redução em grau máximo: setenta e seis a noventa e cinco decibéis.
 - e) Perda de audição: mais de noventa e cinco decibéis.
- 12)** A Incidência está caracterizada pelo número de casos
- a) antigos de uma doença, ocorridos num tempo e local determinados.
 - b) totais de uma doença, ocorridos num tempo e local determinados.
 - c) novos de uma doença, ocorridos num tempo e local determinados.
 - d) de uma determinada doença, ocorrida em qualquer tempo e num local determinado.
 - e) de uma determinada doença, ocorrida num determinado tempo.

13) De acordo com o artigo 21 da Lei 8213/1991, a caracterização do acidente de trabalho é de responsabilidade legal do

- a) Médico Perito do INSS.
- b) Médico do Trabalho da empresa.
- c) Médico do Trabalho do SUS.
- d) Médico Assistente do Trabalhador.
- e) Qualquer médico que ateste o acidente.

14) O Anexo IV do Decreto 3048/99 estabelece aposentadoria especial com 15 anos para os trabalhos exercidos em

- a) utilização de produtos que contenham benzeno, como colas, tintas, vernizes, produtos gráficos e solventes.
- b) fabricação de compostos e ligas de berílio.
- c) utilização de hidrogênio arseniado (arsina) em sínteses orgânicas e no processamento de componentes eletrônicos.
- d) atividades permanentes no subsolo de minerações subterrâneas em frente de produção.
- e) utilização de cádmio como pigmento e estabilizador na indústria do plástico.

15) De acordo com o PPRA (NR 9), deverão ser objeto de controle sistemático as situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação. Sabendo-se que o cloreto de metila apresenta um limite de tolerância de 78 ppm, o cloro de 0,8 ppm e o ruído de 85 dB(A), os seus respectivos níveis de ações são

- a) 78 ppm, 0,8 ppm e 80,0 dB(A).
- b) 39 ppm, 0,4 ppm e 42,5 dB(A).
- c) 78 ppm, 0,8 ppm e 85,0 dB(A).
- d) 39 ppm, 0,4 ppm e 80,0 dB(A).
- e) 39 ppm, 0,4 ppm e 90,0 dB(A).

16) De acordo com o artigo 22 da Lei 8213/1991, a empresa deverá comunicar o acidente de trabalho à Previdência Social até

- a) qualquer tempo, observado o período máximo de 5 anos.
- b) qualquer tempo, observado o período máximo de 20 anos.
- c) primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência do acidente.
- d) o próprio dia do acidente.
- e) qualquer tempo, independente do dia do acidente.

17) O aparecimento de uma gengivite crônica, também conhecida como “Orla Gengival de Burton”, está relacionado com a exposição ocupacional a

- a) chumbo.
- b) cobre.
- c) cromo.
- d) arsênio.
- e) zinco.

18) A Síndrome Parkinsoniana de origem ocupacional está associada à exposição ocupacional ao

- a) manganês.
- b) benzeno.
- c) arsênio.
- d) níquel.
- e) zinco.

19) Um trabalhador de abatedouro apresenta um quadro com síndrome febril, mal-estar, fadiga fácil, artralgia, mialgia, dor lombar, dor nas panturrilhas, cefaleia, desatenção e depressão, além de uma linfadenomegalia pouco expressiva. A probabilidade é de ocorrência de

- a) Leishmaniose.
- b) Brucelose.
- c) Tuberculose.
- d) Carbunculose.
- e) Leptospirose.

20) O angiossarcoma do fígado, embora de etiologia pouco conhecida, tem o seu risco aumentado em pessoas expostas ao uso habitual de

- a) dióxido de enxofre.
- b) tetracloreto de carbono.
- c) cloreto de vinila.
- d) chumbo.
- e) cádmio.

21) As causas do osteossarcoma não são conhecidas. O osteossarcoma secundário desenvolve-se em pessoas idosas, tanto em ossos chatos como em ossos longos, geralmente sobreposto a uma patologia óssea preexistente, como, por exemplo doença de Paget, encondromas, exostoses, osteomielites, displasia fibrosa, infartos e fraturas, ou em consequência da exposição a agentes carcinogênicos ambientais, destacando-se a exposição ambiental, iatrogênica ou ocupacional a

- a) clorofórmio.
- b) solventes aromáticos.
- c) cloro.
- d) formol.
- e) radiação ionizante.

22) A forma primária do hipotireoidismo corresponde a mais de 90% dos casos. A associação com o trabalho tem sido descrita em trabalhadores expostos a

- a) chumbo.
- b) mercúrio.
- c) alumínio.
- d) cádmio.
- e) zinco.

23) Quadros de demência têm sido encontrados em traumas crânios-encefálicos (TCE) e pelos efeitos da exposição ocupacional a (à):

- a) zinco.
- b) amônia.
- c) sulfeto de hidrogênio.
- d) cádmio.
- e) ferro.

24) A Síndrome nefrítica aguda ocorre na presença ocupacional habitual de

- a) álcool isopropílico.
- b) dióxido de carbono.
- c) monóxido de carbono.
- d) álcool metílico.
- e) tetracloreto de carbono.

25) Espaços Confinados são locais

- a) que possuem ventilação insuficiente para remover contaminantes.
- b) onde o homem não consegue penetrar.
- c) em que há excesso de oxigênio.
- d) que apresentam grandes quantidades de substâncias aromáticas.
- e) onde não há controle da pressão atmosférica.

26) Segundo a NR 17 (Ergonomia), nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, dentre outros, são recomendadas as seguintes condições de conforto:

- a) Níveis de iluminância entre 150 e 200 luxes.
- b) Velocidade do ar entre 0,75 m/s e 1,00 m/s.
- c) Umidade relativa do ar entre 30% e 40%.
- d) Níveis de ruídos entre 50 dB(A) e 55 dB(A).
- e) Índice de temperatura efetiva entre 20°C e 23°C.

27) Segundo a NR 17, os assentos utilizados nos postos de trabalho devem atender aos seguintes requisitos mínimos de conforto:

- a) bordas posteriores arredondadas.
- b) características com grande conformação na base do assento.
- c) altura ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida.
- d) encosto adaptado ao corpo para proteção da região cervical.
- e) cadeiras com braços.

28) De acordo com a NR 17, os equipamentos utilizados no processamento eletrônico de dados com terminais de vídeo devem observar o seguinte:

- a) A localização da impressora deve ser ao lado do monitor.
- b) O teclado deve ser fixo, permitindo ao trabalhador se ajustar de acordo com as tarefas a serem executadas.
- c) A tela e o teclado devem ser colocados de maneira que as distâncias olho-documento sejam no máximo 1,5 vezes maiores que olho-tela e olho-teclado.
- d) Posicionamento em superfícies de trabalho fixas.
- e) Condições de mobilidade suficientes para permitir o ajuste da tela do equipamento à iluminação do ambiente, protegendo-a contra reflexos, além de proporcionar corretos ângulos de visibilidade ao trabalhador.

- 29)** Segundo a NR 26, a cor branca será empregada em
- a) partes baixas das escadas portáteis.
 - b) áreas destinadas à armazenagem.
 - c) canalização de água.
 - d) identificação de eletrodutos.
 - e) face externa de polias e engrenagens.
- 30)** As alterações hematológicas ocorrem na presença de
- a) benzeno.
 - b) cloro.
 - c) alumínio.
 - d) manganês.
 - e) zinco.
- 31)** A perfuração do septo nasal ocorre na presença de
- a) alumínio.
 - b) ferro.
 - c) cromo.
 - d) chumbo.
 - e) mercúrio.
- 32)** Os indicadores biológicos para controle de exposição ao Estireno, Etil Benzeno e Xileno, são, respectivamente, os ácidos
- a) hipúrico, metil-hipúrico e mandélico.
 - b) mandélico, hipúrico e metil-hipúrico.
 - c) metil-hipúrico, hipúrico e mandélico.
 - d) mandélico, mandélico e metil-hipúrico.
 - e) tricloroetil, hipúrico e metil-hipúrico.
- 33)** O tabagismo continua sendo um problema de saúde pública no Brasil. As grávidas fumantes correm riscos de
- a) parto prematuro.
 - b) rotura prematura de bolsa d'água.
 - c) pré-eclâmpsia.
 - d) síndrome de hellp.
 - e) coagulação intravascular disseminada.
- 34)** A produção do couro está relacionada ao desenvolvimento de
- a) leucemia aguda.
 - b) câncer de bexiga.
 - c) sarcoma hepático.
 - d) linfoma.
 - e) câncer nasal.

35) A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) ocupacional define diminuição gradual da acuidade auditiva decorrente da exposição continuada em níveis elevados de pressão sonora e tem como característica:

- a) Nunca ser bilateral.
- b) Ser sempre neurossensorial.
- c) Provocar perdas profundas, quase sempre acima de 80 dB de nível auditivo.
- d) Ser progressiva, mesmo cessada a exposição aos níveis elevados de ruídos.
- e) Haver início de perda auditiva predominantemente na frequência de 8000 Hz.

36) Segundo a NR 5, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) deve ser constituída em

- a) empresas privadas.
- b) qualquer instituição que admita trabalhador regido pela CLT.
- c) sociedades de economia mista.
- d) órgãos da administração indireta.
- e) instituições beneficentes.

37) Um trabalhador, exercendo sua função como soldador/lixador na construção de dutos terrestres para transporte de petróleo, foi mordido por uma cobra venenosa no local de trabalho. Quanto à natureza do risco, classificamos como risco do tipo

- a) mecânico.
- b) físico.
- c) químico.
- d) biológico.
- e) ergonômico.

38) Uma dosimetria de aerodispersóides (poeira respirável) realizada numa obra de construção civil encontrou 0% (zero) de quartzo livre na poeira amostrada. Segundo o Anexo 12 da NR 15, no presente caso, o limite de tolerância para a poeira respirável é de

- a) 2,0 mg/m³.
- b) 3,0 mg/m³.
- c) 4,0 mg/m³.
- d) 1,0 mg/m³.
- e) 0,5 mg/m³.

39) Um trabalhador atua numa área com ruído elevado onde uma dosimetria realizada encontrou uma dose equivalente de exposição de 100 dB(A). Considerando-se $q=5$ (legislação trabalhista brasileira), o limite máximo de tempo permitido nesse ambiente é de

- a) 4 horas.
- b) 2 horas.
- c) 3 horas.
- d) 1 hora.
- e) 5 horas.

40) Segundo a NR 7, o repouso auditivo necessário para a realização da audiometria ocupacional é de, pelo menos,

- a) 8 horas.
- b) 10 horas.
- c) 14 horas.
- d) 6 horas.
- e) 4 horas.

Texto 1

O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas que pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados. Muitas, porém, tateiam o terreno, míopes, e não encontram o caminho para o que deve ser um legítimo programa de Responsabilidade Social. Abrem-se assim os flancos para as críticas.

Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo. Teria, portanto, chegado o tempo de procurar "corrigir" esse mal por meio de ações sociais. Seria uma forma de reportar-se à sociedade nos seguintes termos: "OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade".

Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia. Segundo eles, as grandes empresas chegaram à conhecida "sinuca-de-bico": ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborcam junto com as populações. E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores.

Fernando Mendonça

Revista FAE BUSINESS número 9 setembro 2004 – p.8

Disponível em www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_fae_business/.../01_rs.pdf Acesso em 02.01.2011

[Adaptado]

Texto 2

CAPITÃO DE INDÚSTRIA

Eu às vezes fico a pensar
Em outra vida ou lugar
Estou cansado demais

Eu às vezes penso em fugir
E quero até desistir
Deixando tudo pra trás

É, é que eu me encontro perdido
Nas coisas que eu criei
E eu não sei

Eu não sei da vida, da estrada,
Do amor e das coisas livres, coloridas,
Nadapoluídas

Qual, acordo pra trabalhar
Eu durmo pra trabalhar
Eu corro pra trabalhar

Mal, não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer

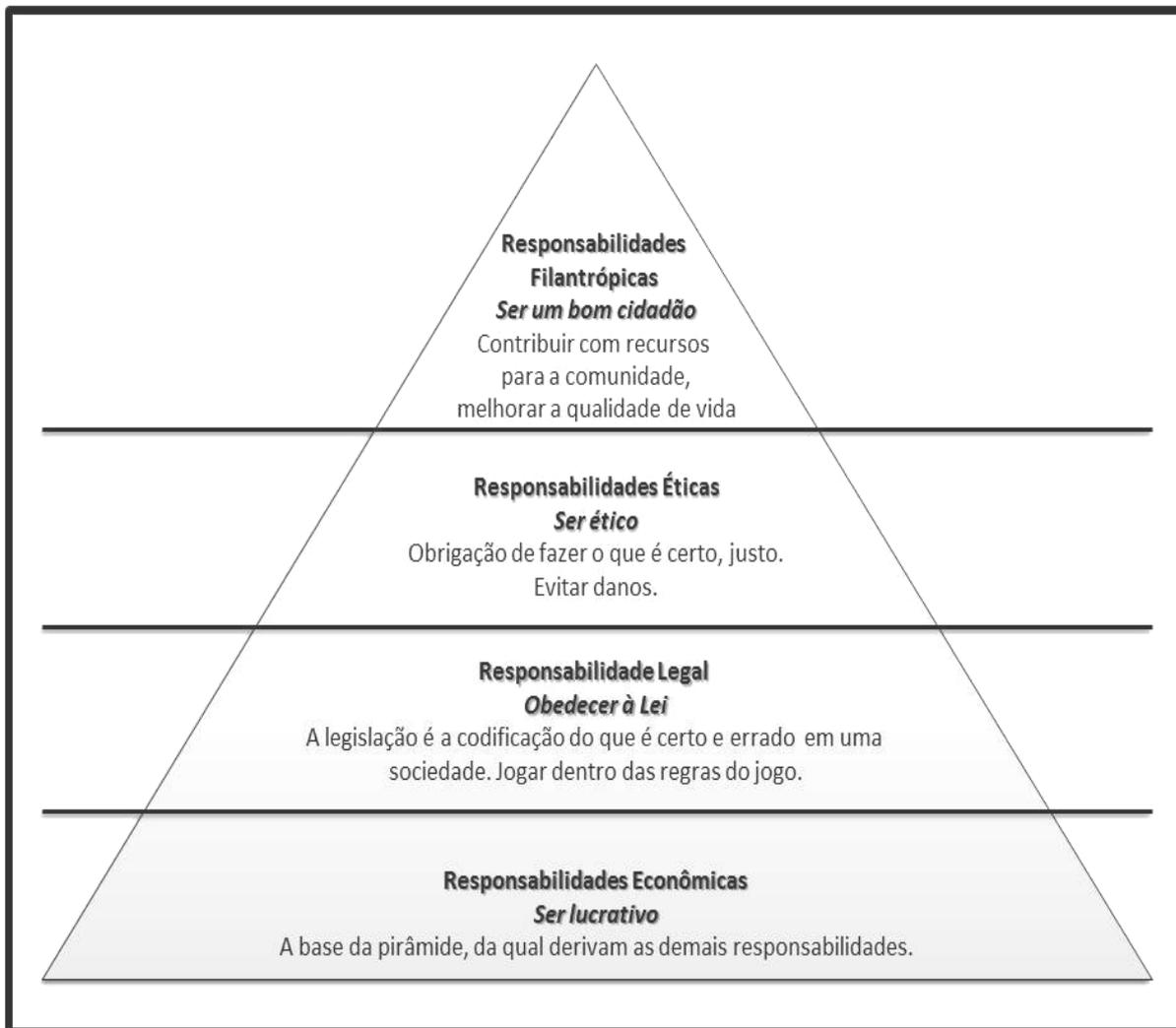
Eu não vejo além da fumaça
Que passa e polui o ar
Eu nada sei

Eu só sei que tenho
Esse nome honroso, pomposo
Capitão de Indústria, Capitão de Indústria

Marcos Valle / Paulo Sérgio Valle
Disponível em <http://www.cifraclub.com.br/marcos-valle/capitao-de-industria/>

Texto 3

PIRÂMIDE DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



CARROLL, Archie. *The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders*. Business Horizons, July-August, 1991. Apud OLIVEIRA, Valmir Martins. **Responsabilidade social e hospitalidade: um estudo sobre o apoio de empresas a projectos culturais** Disponível em http://mingaonline.uach.cl/scielo.php?pid=S0718-64282007000100003&script=sci_arttext

Texto 4

MAS O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A responsabilidade social se apresenta como um tema cada vez mais importante no comportamento das organizações, exercendo impactos nos objetivos, estratégias e no próprio significado da empresa. O termo "responsabilidade social" encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. Entretanto, tal perspectiva não se aplica no mundo contemporâneo.

Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente no capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz as necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. Para Oded Grajew, presidente do Instituto Ethos, uma das principais instituições responsáveis pela difusão desse conceito na sociedade brasileira, responsabilidade social é "(...) a atitude ética da empresa em todas as suas atividades. Diz respeito às interações da empresa com funcionários, fornecedores, clientes, acionistas, governo, concorrentes, meio ambiente e comunidade. Os preceitos da responsabilidade social podem balizar, inclusive, todas as atividades políticas empresariais". (GRAJEW, Instituto Ethos, 2001).

Atualmente, a intervenção dos diversos atores sociais exige das organizações uma nova postura, calcada em valores éticos que promovam o desenvolvimento sustentado da sociedade como um todo. A questão da responsabilidade social vai, portanto, além da postura legal da empresa, da prática filantrópica ou do apoio à comunidade. Significa mudança de atitude, numa perspectiva de gestão empresarial com foco na qualidade das relações e na geração de valor para todos. É importante ressaltar que a responsabilidade social é, ainda, um processo em crescimento em vários países do mundo e, principalmente, no Brasil.

A questão da participação das empresas privadas na solução de necessidades públicas está nas pautas das discussões atuais. Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que seu papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas. Outro argumento é o fato de que adotar posturas éticas e compromissos sociais com a comunidade pode ser um diferencial competitivo e um indicador de rentabilidade e sustentabilidade no longo prazo.

A ideia é que os consumidores passem a valorizar comportamentos nesse sentido e a preferir produtos de empresas identificadas como socialmente responsáveis. Aquelas que não acompanharem a contemporaneidade infelizmente terão seus dias contados.

Emilia Fabiana Rasquinha

Disponível em <http://www.habitatbrasil.org.br/biblioteca/artigos-e-pesquisas/mas-o-que-e-responsabilidade-social/> Acesso em 06.01.2011 [Adaptação]

Texto 5

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



Imagem disponível em <http://www.inkbrasil.com.br/sobreaink.html>

Texto 6

O HOMEM, AS VIAGENS

1	O homem, bicho da Terra tão pequeno	32	O homem funde a cuca se não for a
2	chateia-se na Terra		Júpiter
3	lugar de muita miséria e pouca diversão,	33	proclamar justiça junto com injustiça
4	faz um foguete, uma cápsula, um	34	repetir a fossa
	módulo	35	repetir o inquieto
5	toca para a Lua	36	repetitório.
6	desce cauteloso na Lua		
7	pisa na Lua	37	Outros planetas restam para outras
8	planta bandeirola na Lua		colônias.
9	experimenta a Lua	38	O espaço todo vira Terra-a-terra.
10	coloniza a Lua	39	O homem chega ao Sol ou dá uma volta
11	civiliza a Lua	40	só para tiver?
12	humaniza a Lua.	41	Não-vê que ele inventa
		42	roupa insiderável de viver no Sol.
13	Lua humanizada: tão igual à Terra.	43	Põe o pé e:
14	O homem chateia-se na Lua.	44	mas que chato é o Sol, falso touro
15	Vamos para Marte — ordena a suas	45	espanhol domado.
	máquinas.		
16	Elas obedecem, o homem desce em	46	Restam outros sistemas fora
	Marte	47	do solar a col
17	pisa em Marte	48	Onizar.
18	experimenta	49	Ao acabarem todos
19	coloniza	50	só resta ao homem
20	civiliza	51	(estará equipado?)
21	humaniza Marte com engenho e arte.	52	a difícilima dangerousíssima viagem
		53	de si a si mesmo:
22	Marte humanizado, que lugar quadrado.	54	pôr o pé no chão
23	Vamos a outra parte?	55	do seu coração
24	Claro — diz o engenho	56	experimental
25	sofisticado e dócil.		
26	Vamos a Vênus.	57	colonizar
27	O homem põe o pé em Vênus,	58	civilizar
28	vê o visto — é isto?	59	humanizar
29	idem	60	o homem
30	idem	61	descobrimo em suas próprias
31	idem.		inexploradas entranhas
		62	a perene, insuspeitada alegria
		63	de con-viver.

Carlos Drummond de Andrade

In *As Impurezas do Branco* José Olympio, 1973 © Graña Drummond
 Acessível em <http://www.algumapoesia.com.br/drummond/drummond05.htm>

41) "OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade". [Texto 1]

Por meio da ironia que marca o fragmento em destaque, acusa-se o mundo industrial de

- a) desvelar problemas ambientais, tampouco retribuindo o planeta com propostas inconsequentes.
- b) prejudicar a natureza e o planeta, sem que se comprometam a recompensar a sociedade.
- c) originar devastação e sofrimento, porquanto eximem-se de ações inconsequentes.
- d) causar fome e destruição, adotando, como ressarcimento, apenas atitudes inócuas.
- e) provocar danos às pessoas, donde buscam recompensá-las com ações coletivas.

42) "E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores." [Texto 1]

O fragmento permite admitir que as ações das empresas, ao longo do tempo, têm provocado

- a) a perda da cidadania e da possibilidade de consumo.
- b) a submissão da cidadania à possibilidade de consumo.
- c) a igualdade entre consumo e cidadania.
- d) a reversão da possibilidade de consumo.
- e) a transformação da relação de consumo em cidadania.

43) "Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia." [Texto 1]

A junção dos dois períodos acima em um único tem o sentido original preservado em:

- a) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, a fim de que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- b) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, contanto que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- c) Apesar de os críticos garantirem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- d) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata de meramente uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, porquanto os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- e) À proporção que os críticos garantam que, nesse escopo, se trate de uma ação meramente de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.

44) “(...)as grandes empresas chegaram à conhecida “sinuca-de-bico”: ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborcam junto com as populações.” [Texto 1]

No fragmento em destaque, o verbo “**emborcam**” significa

- a) massacram.
- b) arruinam.
- c) tripudiam.
- d) fracassam.
- e) poluem.

45) “Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo.” [Texto 1]

De acordo com o fragmento em destaque, o paradoxo sobre o qual se estrutura o desenvolvimento industrial exige uma expiação, mesmo que tardia, porque

- a) a produção de bens sempre será inerente à produção de miséria.
- b) a produção de riqueza acarretou, historicamente, produção de miséria.
- c) a miséria sempre foi consequência exclusiva da produção de bens.
- d) a produção de bens sem produção da miséria é, historicamente, possível.
- e) a relação histórica entre produção de miséria e produção de bens é inexistente.

46) No texto 1, a palavra **estratégias** é acentuada pelo mesmo motivo de

- a) porém e próprias.
- b) públicas e instituído.
- c) funcionários e alguém.
- d) matéria –prima e responsáveis.
- e) saúde e sobrevivência.

47) “A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas **que** pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados.” [Texto 1]

No fragmento acima, o termo grifado é um pronome relativo, cuja função é fazer a ligação entre duas orações.

Existe inadequação no uso do pronome relativo em:

- a) Construimos uma realidade onde o homem precisa atuar de forma consciente.
- b) Tudo quanto fizemos deve ter como foco a melhoria das condições sociais.
- c) O cuidado com o Planeta em que habitamos é responsabilidade de todos.
- d) Os programas sociais que as empresas assistem buscam construir um mundo melhor.
- e) A deterioração do planeta é um problema a cujos efeitos todos nós estamos sujeitos.

48) O eu-lírico, denominado no título, expressa uma insatisfação constante com sua maneira de viver. [Texto 2]

A origem dessa insatisfação pode ser encontrada no seguinte elemento, apontado no Texto 1:

- a) A miopia típica dos industriais
- b) O caráter destrutivo da atividade industrial
- c) A escravidão imposta pelo dinheiro
- d) A incapacidade de privilegiar a qualidade de vida
- e) A superficialidade das ações de responsabilidade social

49) No texto 3, a responsabilidade social é apresentada esquematicamente, em estratos. A localização dos estratos permite criticar o valor dado a cada um deles, gerando incoerências, quando se considera, efetivamente, a ideia de responsabilidade social. Nesse sentido, a incoerência estrutural do texto é

- a) as responsabilidades legais derivam das econômicas, de modo que a obediência às leis deve estar condicionada à obtenção do lucro.
- b) como as responsabilidades éticas envolvem “fazer o que é certo”, e como o que é certo está codificado na Lei, responsabilidades éticas e legais se equivalem.
- c) as responsabilidades filantrópicas, que envolvem a alocação de recursos para a comunidade, visando à qualidade de vida, representam a culminância da atividade da empresa.
- d) para cumprirem com sua responsabilidade social, as empresas devem assumir todas as responsabilidades.
- e) o lucro é a mais importante das responsabilidades de uma empresa, já que as atividades econômicas encontram-se na base da pirâmide.

50) O termo “responsabilidade social” encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. [Texto 4]

O modelo tradicional de administrador, a que se refere o fragmento em destaque, encontra correlação ao apresentado no seguinte texto:

- a) 6
- b) 5
- c) 3
- d) 1
- e) 2

51) Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente ao capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz às necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. [Texto 4]

A conclusão apresentada no fragmento destacado, também está presente nos seguintes textos:

- a) 2 e 5
- b) 1 e 3
- c) 1, 2 e 3
- d) 1, 3 e 5
- e) 2, 3, e 5

52) “Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que **seu** papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas.” [Texto 4]

A palavra **seu**, grifada no fragmento destacado, refere-se a

- a) cumprimento.
- b) argumentos.
- c) pagamento.
- d) empresas.
- e) alguns.

53) “Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social.” [Texto 4]

Os argumentos que dão sustentação à afirmação destacada encontram-se, no Texto 4, no(s) seguinte(s) parágrafo(s):

- a) Apenas no primeiro
- b) No segundo e no terceiro
- c) No primeiro e no segundo
- d) No primeiro e no terceiro
- e) Apenas no segundo

54) A imagem que compõe o Texto 5 revela a necessidade de

- a) valorizar o lucro máximo, aproveitando tudo, inclusive o que seria considerado lixo, numa perspectiva tradicional de gestão.
- b) plantar o maior número possível de árvores, ainda que em locais em que elas tenham dificuldade de sobreviver.
- c) lançar mão de práticas criativas e de novas tecnologias nas ações que envolvam a preservação do meio ambiente.
- d) enfrentar os resíduos provenientes da despreocupação ambiental da indústria por meio do replantio de florestas.
- e) buscar alternativas capazes de responder às demandas ambientais oriundas dos processos de industrialização.

55) Dentre os elementos que compõem a imagem apresentada no Texto 5, aquele que aponta para a **responsabilidade** de cada um é (são):

- a) A planta
- b) Os pneus
- c) As mãos
- d) O céu
- e) As nuvens

56) O poema de Drummond *O Homem, as viagens* [Texto 6] descreve o processo civilizatório implementado pelo homem como um movimento contínuo, gerado pela insatisfação, gerador de insatisfação. O elemento estrutural que marca, no poema, esse movimento é o uso de

- a) metáforas.
- b) inversões.
- c) pleonasmos.
- d) repetições.
- e) ambiguidades.

57) A pontuação, em textos poéticos, segue uma lógica diversa da preconizada para textos em prosa. No poema de Drummond, [Texto 6] a ausência de vírgulas contribui para acelerar a velocidade do texto, transformando-se em recorrente elemento de significação.

Este processo de supressão de vírgulas ocorre

- a) nos finais dos versos, entre o 24 e o 25, e no interior do verso 21.
- b) nos finais dos versos, entre o 33 e o 36, e no interior do verso 50.
- c) nos finais dos versos, entre o 44 e o 45, e no interior do verso 39.
- d) nos finais dos versos, entre o 54 e o 60, e no interior do verso 32.
- e) nos finais dos versos, entre o 05 e o 12, e no interior do verso 52.

58) A crase, fenômeno de fusão de dois fonemas vocálicos iguais, que ocorre em situações específicas, é indicada, graficamente, pelo acento grave.

No Texto 6, o acento indicativo de crase é opcional em:

- a) “Coloniza a Lua” (v.10)
- b) “Lua humanizada: tão igual à Terra” (v.13)
- c) “Vamos para Marte — ordena as suas máquinas” (v.15)
- d) “Vamos a outra parte?” (v.23)
- e) “Vamos a Vênus.” (v.26)

59) Neologismo é o fenômeno linguístico que consiste na criação de palavras novas, a partir de palavras já existentes na língua.

Em *Não-vê que ele inventa / roupa **insiderável** de viver no Sol* (v.41-42), a palavra grifada é um neologismo, cujo significado é

- a) inflamável.
- b) à prova de fogo.
- c) utilizada no espaço sideral.
- d) resistente à ação dos astros.
- e) fabricada com material reciclável.

60) O conceito de Responsabilidade Social, discutido nos Textos 1 e 4, pode ser relacionado aos seguintes versos do Texto 6:

- a) “de si a si mesmo: / pôr o pé no chão” (v.53-54)
- b) “ordena a suas máquinas / Elas obedecem,” (v.15-16)
- c) “Claro – diz o engenho / sofisticado e dócil” (v.24-25)
- d) “só resta ao homem / (estará equipado?)” (v.50-51)
- e) “humanizar / o homem” (v.59-60)

61) Os emails podem ser caracterizados como mecanismo de comunicação conhecido como

- a) online.
- b) síncrono.
- c) seguro.
- d) alternativo.
- e) assíncrono.

62) A expressão vírus de computador tornou-se comum no vocabulário dos usuários de computador, embora a maior parte destas pessoas não tenha uma boa noção do que seja o vírus. Um vírus de computador é

- causado por alguma mutação em algum vírus ou bactéria.
- resultado da exposição frequente de computadores ao meio ambiente.
- um defeito no hardware do computador, que pode ser provocado por uma pessoa.
- oriundo de uma mensagem com algum problema, tendo perdido parte de seu conteúdo.
- um programa criado por uma pessoa que pode provocar danos aos dados e aos softwares instalados no computador.

63) O hardware que pode ser usado para conexão à Internet é

- um kit multimídia.
- um scanner.
- um provedor de acesso.
- uma placa de modem (ou fax modem).
- um navegador.

Figura 1: planilha de notas

	A	B	C	D	E	F	G
1	Alunos	Nota1	Nota2	Nota3	Média Aluno	Situação	
2	Abel Sales	5	5	3	4,333333333	Reprovado	
3	Ziraldo Neves	10	9	8		9	Aprovado
4	Maria Pereira	8	8	8		8	Aprovado
5	Joaquim dos Santos	3	1	7	3,666666667		Reprovado
6	Média	6,5	5,75	6,5		6,25	
7							

64) Considerando a Figura 1, a fórmula correta para calcular a média do aluno Abel é

- $= (B2+C2+D2)/3$
- $= B2+C2+D2/4$
- $= B2+ C2+ D2/3$
- $= B2+B3+B4/3$
- $= (B2+B3+B4)/3$

65) Em relação à Internet, a assertiva considerada **falsa** é

- HTML é um padrão de editoração que permite criar páginas para a publicação na Internet.
- Através da Internet, é possível acessar páginas de HTML, enviar emails e enviar arquivos.
- É possível anexar arquivos, como fotos e vídeos, às mensagens de e-mail.
- Um exemplo de endereço de email válido é cosea@unirio.br
- <http://www.mec.gov.br> é uma URL, ou seja, o endereço de correio eletrônico.

66) A UNIRIO realizou concurso público para o cargo de Auxiliar Administrativo, sendo aprovado no certame José Xisto, que nomeado tomou posse e, no prazo legal, entrou em exercício. Durante seu estágio probatório, verificou-se, na avaliação final daquele período, que infringiu, apenas, o dever de produtividade. Considerando essa situação, analise a questão do estágio probatório e os deveres funcionais do servidor José Xisto, conforme descritos como fatores de observância pela Lei nº 8.112/90 e atualizações.

- a) No estágio probatório se afere a aptidão e a capacidade para o desempenho do cargo, sendo que o servidor José Xisto tem observado os fatores da disciplina, a capacidade de iniciativa, a assiduidade, a responsabilidade, exceto o da produtividade. Assim o servidor José Xisto não foi aprovado no estágio probatório e será exonerado.
- b) Durante o estágio probatório se afere, apenas, a aptidão para o desempenho do cargo. Por isso, José Xisto não poderá ser exonerado, apenas em razão da infringência de um dever funcional, o da produtividade, que deveria se somar a outros fatores, para somente levar à reprovação no estágio probatório. Assim, o servidor José Xisto não será exonerado.
- c) Mesmo que José Xisto fosse servidor estável da UNIRIO, somente seria afastado do serviço público devido à reprovação no estágio probatório sob o fundamento da baixa produtividade aliado à baixa assiduidade, já que, no estágio probatório, se afere, apenas, a capacidade para o desempenho do cargo.
- d) A disciplina, a assiduidade, a responsabilidade, o comportamento, a ética no serviço público, a higiene pessoal são causas que podem levar o servidor à reprovação no estágio probatório, exceto o dever da produtividade, que é subjetivo. Assim o servidor José Xisto não será exonerado.
- e) Caso adquirisse estabilidade no novo cargo, só mediante sentença judicial poderia perdê-lo, em virtude de que, após estágio probatório em que se afere a capacidade para o desempenho do cargo, o servidor José Xisto violou, apenas, um fator: o da produtividade, cumprindo os demais de forma integral (disciplina, assiduidade e da responsabilidade). Nesse caso, o servidor José Xisto, apenas, não foi aprovado no estágio probatório e não será exonerado.

67) Em relação ao processo administrativo disciplinar em que a autoridade instauradora determina o afastamento preventivo de servidor, conforme a Lei nº 8.112/90, constitui-se medida cautelar na apuração de irregularidade a seguinte situação:

- a) O afastamento tem por objetivo evitar que o servidor venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler documentos institucionais de assuntos de vida íntima.
- b) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar, com prejuízo da remuneração.
- d) A determinação do afastamento do servidor, após a oitava, por trinta dias, cabe ao Presidente da Comissão do Inquérito disciplinar.
- e) O afastamento do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta e cinco dias.

68) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico administrativo anteriormente ocupado, conforme a Lei nº 8.112/90, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reversão.
- d) readmissão.
- e) reintegração.

69) João Pedro, servidor nomeado para um cargo público de agente administrativo, toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo. Conforme a Lei nº 8.112/90 e atualizações, deverá ser

- a) demitido de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.
- b) transferido para outra carreira, no prazo de trinta dias.
- c) exonerado ou demitido com a nota de “a bem do serviço público”, conforme o regime de trabalho, por não entrar em exercício no prazo de trinta dias.
- d) exonerado de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.
- e) condenado à pena de advertência ou de suspensão.

70) O décimo terceiro salário é vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração mensal, no exercício do respectivo ano. A fração superior a quinze dias será considerada como mês integral e, em caso de exoneração, perceberá proporcionalmente aos meses de exercício. Essa vantagem pela Lei 8.112/90 é denominada

- a) indenização natalina.
- b) abono natalino.
- c) auxílio natalino.
- d) adicional por tempo de serviço.
- e) gratificação natalina.

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

Pró-Reitoria de Administração – PROAD
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD
Departamento de Recursos Humanos - DRH
Coordenação de Seleção e Acesso - COSEA